

# Escola de Campos Gerais transforma arte em ferramenta de conscientização ambiental por meio de projeto da Copasa

Sex 09 maio

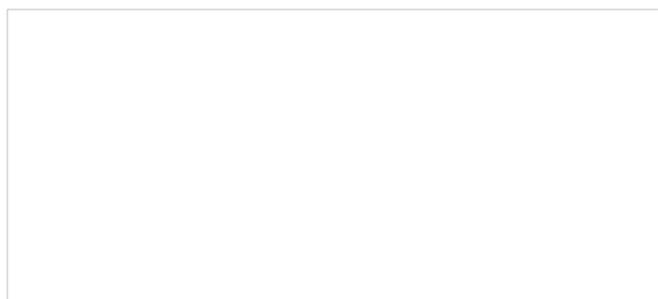
As escolas do Sul de Minas seguem ganhando um colorido especial com o projeto “Arte Chuá nas Escolas – Mural das Águas”, uma iniciativa da [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) que une arte, educação e meio ambiente. Depois de passar por escolas municipais de Itamonte e Baependi, essa foi a vez da Escola Municipal Professor Joaquim José de Oliveira, em Campos Gerais, receber o projeto que envolveu 31 alunos do 7º ano em uma jornada criativa de reflexão e protagonismo.

Promovida pela Copasa como uma das ações do Programa Chuá Socioambiental, que compõe as atividades do Pró-Mananciais, a atividade foi realizada nos dias 6 e 7 de maio e contou com o apoio da equipe socioambiental da Companhia e de artistas plásticos parceiros, que conduziram oficinas lúdicas e educativas com os alunos.

Durante o projeto, os estudantes participaram de oficinas interativas sobre a história, cultura local e sua relação com os recursos hídricos, além de debaterem sobre tratamento da água, saneamento básico, esgotamento sanitário e preservação dos mananciais. A partir disso, os alunos criaram as ilustrações que foram transferidas para o muro da escola, agora um verdadeiro painel de cidadania e conscientização ambiental.

O mural foi também um prêmio simbólico para a escola, que se destacou em uma gincana educativa realizada em 2024. A unidade de ensino recebeu o Selo Chuá de Escola Amiga do Meio Ambiente, honraria concedida a instituições comprometidas com a educação socioambiental.

## Educação que transforma



Para Mara Suely Lima, assistente socioambiental da Copasa, o projeto vai além da estética: é uma construção de valores.

“Quando a arte encontra a educação ambiental, algo poderoso acontece: os alunos descobrem que fazem

parte da solução. Eles entendem de onde vem a água que bebem, por que ela precisa ser preservada e como suas atitudes podem impactar a comunidade. O mural é um símbolo vivo do compromisso coletivo com o futuro”, destacou.

Segundo ela, o engajamento da equipe escolar reforça que é possível transformar a relação com o

*Copasa / Divulgação*

meio ambiente por meio de experiências educativas, afetivas e visíveis à comunidade. “A cada pincelada, os estudantes deixaram mais do que cor no muro, deixaram o recado de que precisamos cuidar da nossa água. Esse é o verdadeiro legado do Mural das Águas”.

Quem traduziu bem esse sentimento foi a aluna Sophia Sambudio Thomazzi, que não escondeu a alegria em participar do projeto. “Quero agradecer pelos dias incríveis que proporcionaram à nossa sala. Saber que as futuras gerações vão ver nossas obras de arte me enche de orgulho. E se tem uma coisa que me alegra muito também é saber que realizar este projeto só foi possível porque nos incentivaram a realizar isso”, declarou.

### **Atuação socioambiental da Copasa**

Comprometida com a Proteção das Águas e com a Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes, a Copasa desenvolve o Programa Chuá Socioambiental como uma iniciativa estratégica de sua agenda ESG. Criado em 2017, o programa tem como objetivo ampliar a consciência ambiental de crianças e adolescentes, por meio de práticas educativas que valorizam o cuidado com o meio ambiente, a cidadania e o uso responsável da água.

Alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o Chuá Socioambiental contribui diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 6 – Água potável e Saneamento, que visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água para todos.

Além disso, está comprometido com os princípios do Pacto Global, reforçando o papel da Copasa como agente de transformação social e ambiental por meio da educação.